



portalbenews.com.br

ABOL Operadores logísticos tiveram receita bruta de R\$ 192 bilhões no ano passado ▶ **p4**

SÃO PAULO Antaq aprova consulta pública para arrendamento de terminal em São Sebastião ▶ **p4**

Cássio Lyra/BE News



Portos enviam propostas para modernizar setor

Autoridades portuárias querem simplificar processos e impulsionar a eficiência com novo marco regulatório ▶ **p7**

LEIA TAMBÉM

Coalizão empresarial apresenta proposta para novo CAP ▶ **p7**

Autoridades lançam Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário ▶ **p8**

Brasil Export terá fórum inédito para a América Latina em 2025 ▶ **p9**

Jeff D'Ávila



Ministro inaugura PPD e anuncia ampliação da Dutra ▶ **p3**

PERNAMBUCO Transnordestina ganha impulso com contrato para trecho Salgueiro-Suape ▶ **p5**

AMAZONAS Governo anuncia R\$ 280 milhões para obras de dragagem no rio Solimões ▶ **p6**

PARÁ Projeto de derrocamento no Rio Tocantins recebe avaliação técnica ▶ **p6**

EDITORIAL

A Renovação Urgente do Marco Regulatório Portuário

A Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (AbepH) - órgão que reúne os presidentes das autoridades portuárias e hidroviárias do País - anunciou que irá propor alterações no marco regulatório portuário, com foco na redução da burocracia e no aumento da eficiência na gestão do setor. Trata-se de uma iniciativa importante, que, em primeiro lugar, demonstra a maturidade do setor e, em segundo, deverá indicar ações que verdadeiramente irão otimizar a administração dos portos brasileiros. Afinal, são exatamente esses profissionais que lidam diariamente com as dificuldades impostas pela legislação para gerir os complexos marítimos e fluviais.

A concentração de esforços dos presidentes das autoridades portuárias em um documento único, a ser encaminhado à Câmara dos Deputados, ainda evidencia a união do setor em torno de um objetivo comum: a modernização da gestão portuária. Essa união aumenta a força da proposta e a chance de que ela seja acolhida pelos legisladores.

A burocracia excessiva, presente em diversos setores da administração pública brasileira, tem sido um dos principais entraves para o desenvolvimento da economia. No setor portuário, ela impacta diretamente na eficiência das operações, gerando custos adicionais para os operadores e atrasos na movimentação de cargas. A simplificação dos processos e a redução da burocracia são, portanto, medidas essenciais para aumentar a competitividade dos portos brasileiros.

A busca por maior agilidade nas decisões e a redução da judicialização são demandas legítimas do setor portuário. Um marco regulatório mais claro e objetivo, que minimize as incertezas e as divergências de interpretação, contribui para um ambiente de negócios mais seguro e previsível, incentivando os investimentos e o desenvolvimento do setor.

É importante ressaltar que a busca por maior eficiência não deve se dar em detrimento da transparência. A gestão pública deve ser sempre pautada pela ética e pela prestação de contas. A modernização do marco regulatório portuário deve, portanto, buscar um equilíbrio entre a agilidade e a transparência, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma técnica e imparcial.

A proposta da AbepH representa um passo importante para a modernização do setor portuário brasileiro. Ao apresentar um documento técnico e embasado, a associação demonstra o seu compromisso com o desenvolvimento do País e com a melhoria da competitividade dos portos brasileiros. É fundamental que o Congresso Nacional acolha essa proposta e promova as mudanças necessárias para tornar os portos brasileiros mais eficientes e competitivos, fortalecendo a logística do País e impulsionando a economia brasileira.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 7 AbepH reúne propostas para modernização do setor

HUB

- 3 O Porto de Itapoá (SC), em Santa Catarina, conta com novo CEO

NACIONAL

- 3 PPD e obras de ampliação prometem mais segurança e fluidez na Dutra
- 4 Operadores logísticos tiveram receita bruta de R\$ 192 bi em 2023
- Antaq aprova consulta pública para arrendamento de terminal em São Sebastião
- 5 Transnordestina ganha impulso com novo contrato para trecho em Pernambuco
- 6 Governo anuncia R\$ 280 milhões para obras de dragagem no rio Solimões
- Projeto de derrocamento no Rio Tocantins recebe avaliação técnica
- 7 Coalizão empresarial apresenta proposta para novo CAP
- 8 Autoridades lançam Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário
- 9 Brasil Export terá fórum inédito para a América Latina em 2025



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacynara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagemCássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousef Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)**Colunista**

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Novo CEO

O Porto de Itapoá (SC), um dos principais terminais privados de contêineres do País, conta com um novo CEO. Desde essa quinta-feira, dia 19, o cargo é ocupado pelo engenheiro Ricardo Arten - que até julho estava à frente da Brasil Terminal Portuário (BTP), no Porto de Santos (SP). O executivo substitui Cássio Schreiner, que presidia a instalação desde 2017 e, agora, irá conduzir a transição até o próximo mês de dezembro.

Incineração

A Polícia Federal incinerou cerca de uma tonelada de drogas na manhã dessa quinta-feira, dia 19. O material, segundo a PF, foi apreendido durante este ano no Porto de Santos (SP). Um forte aparato policial foi empregado para a segurança da operação. Várias equipes foram mobilizadas para a preservação e escolta de todo o material até o local da incineração. Para a destruição dos entorpecentes, eles são colocados em um forno industrial de altíssima temperatura, em uma das indústrias nas proximidades do complexo portuário.

Moraes versus X 1

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que a rede social X suspenda imediatamente o uso de novos acessos pelos servidores de internet CDN, Cloudflare, Fastly e Edgeuno e outros semelhantes, criados para burlar a decisão judicial de bloqueio da plataforma em território nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 5 milhões ao X Brasil e ao Twitter. A determinação foi anunciada na noite da última quarta-feira.

Moraes versus X 2

A determinação de manter a suspensão da rede social ocorre após a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) notificar, na quarta-feira, a manobra que atualizou o aplicativo da plataforma X, o que possibilitou o amplo acesso dos usuários aos serviços da plataforma no país, burlando o bloqueio determinado pela justiça brasileira.

Moraes versus X 3

"Não há, portanto, dúvidas de que a plataforma X - sob o comando direto de Elon Musk (proprietário do X) -, novamente, pretende desrespeitar o Poder Judiciário brasileiro, pois a Anatel identificou a estratégia utilizada para desobedecer a ordem judicial proferida nos autos, inclusive com a sugestão das providências a serem adotadas para a manutenção da suspensão", escreveu o ministro Alexandre de Moraes na decisão.

PPD e obras de ampliação prometem mais segurança e fluidez na Dutra

Iniciativas no RJ visam oferecer mais conforto para caminhoneiros e melhorar fluxo na vital rota de transporte de cargas do Brasil

Marcio Ferreira/MT



Renan Filho inaugura PPD em Seropédica, no Rio: "Nós vamos fazer em todo o país pelo menos 40 PPDs em rodovias concedidas. E 20 em rodovias federais não concedidas"

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou na quinta-feira (19) da inauguração de um Ponto de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros em Seropédica, no Rio de Janeiro. O novo PPD faz parte da política nacional reforçada pelo Ministério dos Transportes, que visa oferecer melhores condições de trabalho aos transportadores de carga, garantindo mais conforto e segurança. Durante o evento, o ministro também anunciou o início das obras de ampliação da capacidade da rodovia Presidente Dutra, executadas pela concessionária EcoRioMinas, dentro do acordo de concessão.

"O presidente Lula fez uma recomendação para mim. Estabelecer um cronograma para todo o Brasil para entregar pontos de parada como esse que estamos entregando aqui em Seropédica em todo o Brasil", afirmou Renan Filho. "É desumano um caminhoneiro trabalhar horas a fio e depois ter que parar o seu caminhão na beira de uma estrada sem segurança, sem infraestrutura. Nós vamos fazer em todo o país pelo menos 40

DURANTE O EVENTO, O MINISTRO TAMBÉM ANUNCIOU O INÍCIO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, EXECUTADAS PELA CONCESSIONÁRIA ECORIOMINAS, DENTRO DO ACORDO DE CONCESSÃO

PPDs em rodovias concedidas nos próximos anos. E 20 em rodovias federais não concedidas", complementou o ministro.

A rodovia Presidente Dutra, que conecta São Paulo ao Rio de Janeiro, é fundamental para a economia do Brasil, transportando cerca de 52% do PIB nacional. Ao longo dos 402 quilômetros da via, 23 milhões de pessoas vivem nos municípios circundantes. O Porto do Rio de Janeiro, situado próximo à rodovia, movimentou mais de R\$ 94 bilhões em cargas em 2023, consolidando-se como um importante polo logístico.

Em julho de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um investimento de R\$ 15,5 bilhões nas obras da

Dutra e da Rio-Santos, incluindo a maior emissão de debêntures incentivadas da história do BNDES, no valor de R\$ 9,41 bilhões. O novo aporte de R\$ 997 milhões vem somar a esse investimento, com o objetivo de aumentar a capacidade de tráfego da rodovia. A obra também pretende melhorar a fluidez no trânsito, por meio da construção de faixas adicionais e vias marginais. Estima-se que cerca de seis mil empregos diretos e indiretos serão gerados durante o projeto, a maioria para os municípios ao longo da Dutra, impulsionando o desenvolvimento econômico local.

As melhorias na iluminação e no monitoramento da rodovia têm como objetivo aumentar tanto a segurança viária quanto a proteção do patrimônio transportado. Segundo o estudo "Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2024", realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), uma média de nove caminhões são roubados por dia no estado. Em 2023, 97% dos casos de roubo de carga ocorreram na Região Metropolitana, resultando em um prejuízo de cerca de R\$ 283 milhões para a economia.

"Hoje, a BR-116 contribui

muito com o transporte de cargas, principalmente entre os polos de Rio e São Paulo. A região era carente de infraestrutura e desenvolvimento. A instalação do PPD e as obras de ampliação que estão por vir trarão um grande benefício", avaliou Eduardo Amaral, coordenador de obras da EcoRioMinas.

Implantação de PPDs

Desde abril de 2024, a expansão dos Pontos de Parada e Descanso (PPDs) para caminhoneiros se tornou uma das prioridades do Ministério dos Transportes. Com a portaria nº 387/2024, assinada por Renan Filho, foi estabelecida a Política Nacional de Implantação de PPDs em rodovias federais.

A portaria prevê a criação de PPDs tanto nas rodovias concedidas, sob a gestão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), quanto nas sob gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Atualmente, o Brasil conta com 166 PPDs em funcionamento e outros 14 em processo de certificação, distribuídos em 127 cidades, abrangendo 39 rodovias federais que atravessam 22 estados.

NACIONAL

Operadores logísticos tiveram receita bruta de R\$ 192 bi em 2023

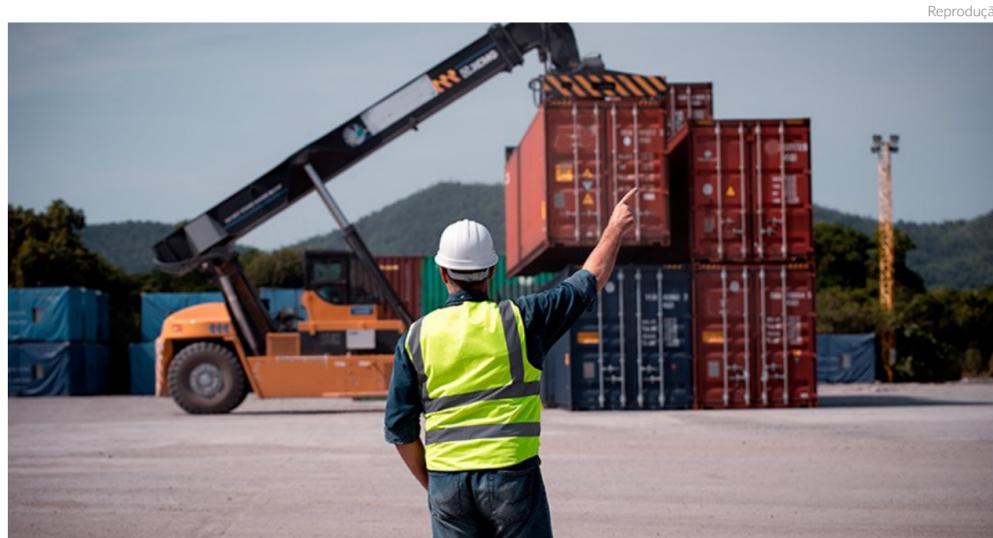
Valor é 15% maior do que a última edição do estudo promovido pela ABOL, em 2021

JÚNIOR BATISTA
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Receita Bruta Operacional (ROB) dos operadores logísticos brasileiros registraram, em 2023, receita bruta de R\$ 192 bilhões. O valor atual é equivalente a quase 2% do PIB e a 17% dos custos de transporte e armazenagem do país, que somam R\$1,1 trilhão. Os dados são da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL).

De acordo com a entidade, 76% das empresas filiadas à ABOL tiveram aumento. Estes e outros números fazem parte da edição 2024 do Perfil dos Operadores Logísticos, estudo promovido desde 2014, a cada dois anos, pela Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL) e encomendado ao Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS). O material analisa a performance das operadoras e revela, ainda, detalhes sobre a importância, evolução, desafios e anseios do setor. Os dados representam 15% de aumento na receita em relação à última edição, em 2021.

Entre as novidades da pesquisa, estão informações sobre a jornada de descarbonização



Reprodução

Em 2023, 68% dos operadores avançaram em investimentos na comparação ao volume injetado em 2022. Em 2021, o percentual foi de 59% em relação ao exercício anterior, 2019

das companhias e a percepção delas sobre a infraestrutura portuária e aeroportuária brasileiras. Dados sobre faturamento, investimentos, inovação e geração de empregos seguem parte do mapeamento e demonstraram crescimento.

A pesquisa estimou um universo de 1.300 empresas, de pequeno, médio e grande portes, que atenderam a pré-requisitos determinados, como a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e serviços oferecidos. Deste, 127 operadores, entre eles, os associados à ABOL, colaboraram diretamente com o material. Juntos, eles representam 40% do

faturamento do setor.

Arrecadação

No período da pesquisa, os operadores arrecadaram R\$ 43 bilhões em tributos. Quando comparado ao total de impostos recolhidos no Brasil, os OLS foram responsáveis por 0,5%, 1,1% e 0,7% do máximo arrecadado pelas esferas municipais, estaduais e federais, respectivamente. Além disso, geraram cerca de 2,3 milhões de empregos diretos e indiretos, sendo a maioria no regime CLT, no ano passado.

“Os dados apurados reforçam a relevância dos operado-

res logísticos não apenas para a evolução contínua da modalidade de serviços no Brasil, mas também para o desenvolvimento da economia nacional. Essa representatividade se evidencia diante dos investimentos feitos em 2023, que chegaram a R\$20 bilhões”, destaca a diretora executiva da ABOL, Marcella Cunha.

Em 2023, 68% dos operadores avançaram em investimentos na comparação ao volume injetado em 2022. Em 2021, o percentual foi de 59% em relação ao exercício anterior, 2019. O foco maior desses investimentos no ano passado foi em softwares: 83%.

As obras de infraestrutura corresponderam a 78% do dinheiro investido pelos operadores - estes aparecem em segundo lugar no ranking de aportes. Logo depois vem a aquisição de novas máquinas ou equipamentos, com 69%.

Combustíveis

Em meio aos novos projetos, os operadores logísticos sentiram o impacto do incremento no preço do combustível em 2023, também constatado na edição anterior. Outras despesas com acréscimos relevantes foram: mão de obra, equipamentos e transporte rodoviário, todos com aumento considerado médio ou alto por mais de 60% dos operadores. No geral, 75% não repassaram a elevação dos custos para o valor do serviço.

“Não é de hoje que os operadores driblam a alta do combustível, que sempre representa uma parcela significativa dos seus custos operacionais, e vêm buscando alternativas para evitar grandes prejuízos. Quando se trata de investimentos, a constante evolução tecnológica tem impacto direto, uma vez que os operadores precisam acompanhar as tendências, aumentando a produtividade e mantendo a competitividade”, conclui Marcella.

Antaq aprova consulta pública para arrendamento de terminal em São Sebastião

Investimentos de R\$ 660 milhões e contrato de 35 anos fazem parte do processo de licitação para o terminal SSB01

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



Divulgação

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou na quinta-feira (19) a abertura de uma consulta e audiência públicas para receber contribuições e sugestões voltadas ao aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relacio-

Localizado no Porto de São Sebastião, em São Paulo, o terminal SSB 01 é destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos, cargas gerais e containerizadas

nados ao processo licitatório de arrendamento do terminal SSB 01.

Localizado no Porto de São Sebastião (SP), o terminal é destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos, cargas gerais e containerizadas. O arrendamento terá um prazo de 35 anos, com um investimento estimado em R\$660 milhões.

O diretor relator, Wilson Lima Filho, informou que a data de início para o envio de contribuições será divulgada em até 15 dias, e o período de consulta pública se estenderá por 60 dias.

Transnordestina ganha impulso com novo contrato para trecho em Pernambuco

Projeto básico para a ferrovia entre Salgueiro e Suape visa garantir integração regional e fortalecer logística de exportação do Nordeste

JÚNIOR BATISTA
redacao.jornal@redeneews.com.br



Divulgação

ser construído no início de 2025.

O trecho completo entre o Porto de Suape, na Grande Recife, e a cidade de Salgueiro, no interior do estado, conta com 520 quilômetros de extensão. O trecho greenfield, com obras ainda não iniciadas, possui cerca de 250 km.

Na última terça-feira (17), o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, manifestou a vontade de acelerar a extensão da Transnordestina até o Porto do Pecém, no Ceará.

A extensão da ferrovia de uma cidade para a outra, passando por Salgueiro, em Pernambuco, é de 1.209 km. A implantação de uma nova concessão ferroviária, com malha em

bitola larga (1,60 m), também foi discutida na reunião.

“A ferrovia tem importância estratégica para escoar a produção e, também, no abastecimento do Nordeste. É uma obra muito importante para o desenvolvimento da região, que é prioridade do presidente Lula”, afirmou o ministro Waldez durante a reunião.

A obra está inserida na nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo Pac), e promete promover integração regional e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Nordeste. Além disso, será uma ferrovia estratégica para o transporte de grãos, fertilizantes, cimento, combustíveis e minério, principalmente para a exportação.

Foi publicado na quinta-feira (19), no Diário Oficial da União, o extrato do edital de contratação para o projeto básico de implementação da ferrovia transnordestina, no trecho compreendido entre Salgueiro e o Porto de Suape, ambos em Pernambuco. O Consórcio Estratégica – Prosul, composto pelas empresas Estratégica Engenharia Ltda e Prosul – Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda. foi o ven-

Com início previsto para o próximo ano, a ferrovia Transnordestina promete impulsionar o desenvolvimento do Nordeste e facilitar o escoamento de produção agrícola e mineral

cedor. A contratação tem valor de R\$ 15,2 milhões.

O contrato também contempla serviços de revisão de

estudos e traçados para o projeto de engenharia com vista à execução das obras. A expectativa é de que o trecho comece a

BAHIA EXPORT

FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 de setembro

14h

PAINEL

Regularização fundiária e licenciamentos ambientais

Moderação:

Debatedores:



EDUARDO SALES
Deputado Estadual



BÁRBARA CAMARDELLI
Procuradora-Geral do Estado da Bahia



PEDRO MAIA
Procurador-Geral de Justiça do MP na Bahia



OSNI CARDOSO
Secretário de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia



MARIA AMÉLIA MATTOS
Diretora do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)



WASHINGTON PIMENTEL
Advogado

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



Local: Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Saiba mais em www.forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



NACIONAL

Governo anuncia R\$ 280 milhões para obras de dragagem no rio Solimões

Serviços em três trechos estratégicos prometem assegurar mobilidade e escoamento de produtos na região afetada pela seca

JÚNIOR BATISTA
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou na quinta-feira (19), os últimos contratos para dar início às obras de dragagens e sinalização náutica em três trechos do rio Solimões. Com investimentos de cerca de R\$ 280 milhões do Governo Federal, as ações têm por objetivo minimizar os impactos da seca que assola grande parte dos rios no Amazonas.

A medida visa garantir também a navegabilidade segura de produtos que são transportados por meio dos rios do Estado e impedir o desabastecimento na região. Os contratos também foram assinados pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício de Oliveira Galvão, e pelo diretor de Infraestrutura Aquaviária, Erick



Silvio Costa Filho afirmou que o Governo Federal tem realizado um trabalho fundamental para amenizar os impactos causados pela grave crise climática, que atinge todo o Brasil

Moura.

Costa Filho afirmou que o Governo Federal tem realizado um trabalho fundamental para amenizar os impactos causados pela grave crise climática, que atinge não só a região Norte, mas todo o Brasil. “Estamos felizes em anunciar o maior volume de investimentos em dragagens da história do estado do Amazonas e toda a região. E pela primeira vez, estamos fazendo uma licitação que vai contemplar cinco anos de execução”.

Na soma dos contratos, o aporte será de aproximadamente R\$ 500 milhões, que vale para realização de serviços

para os próximos cinco anos. “Isso vai dar mais previsibilidade para o setor produtivo fazer seus investimentos, porque as dragagens serão executadas e garantirão a navegação nos rios”, afirmou o ministro.

Silvio Costa Filho lembrou que, nos últimos anos, as dragagens eram feitas de maneira

emergencial e sem planejamento. “Agora nós teremos previsibilidade para ajudar o setor produtivo no escoamento da produção e fazer com que a população possa também viajar pelos rios de toda a região sem ter prejuízos na mobilidade da navegabilidade. Essa orientação do presidente Lula vai levar, cada vez mais, a investimentos para os nossos portos do Amazonas e da região Norte do país, investimentos na aviação, em mobilidade como hidrovias, rodovias, entre outros investimentos”, destacou.

Os trechos que tiveram o contrato assinado para realização de dragagem no rio Solimões são: Coari-Cadajás, Benjamin Constant e São Paulo de Olivença e Tabatinga a Benjamin Constant. As obras deverão ser iniciadas nos próximos dias.

Na última semana, o ministro Costa Filho assinou, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o documento para dragagem no Rio Amazonas, no trecho de 200 quilômetros entre Manaus e Itacoatiara (AM).

Projeto de derrocamento no Rio Tocantins recebe avaliação técnica

Equipes do Dnit e Ibama inspecionam Pedral do Lourenço e buscam assegurar conformidade ambiental e diálogo com comunidades locais

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Entre os dias 16 e 18 de setembro, representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizaram uma visita técnica ao Rio Tocantins, na região do Pedral do Lourenço, no Pará. Essa inspeção faz parte do processo de obtenção da licença de instalação das obras de derrocamento planejadas pela autarquia, visando garantir que o projeto seja executado de forma sustentável e em conformidade com as normas ambientais.

Durante a visita, a equipe técnica analisou aspectos físicos e bióticos da região, elementos essenciais para a elabo-



Durante a visita, a equipe analisou aspectos físicos e bióticos do Pedral do Lourenço, elementos essenciais para a elaboração de um estudo de impacto ambiental detalhado

ração de um estudo de impacto ambiental detalhado. Além disso, os representantes participaram de conversas com as comunidades ribeirinhas, promovendo um diálogo aberto sobre as

necessidades locais e o impacto das obras nas populações tradicionais.

A equipe também interagiu com técnicos do Instituto de Desenvolvimento Florestal

e da Biodiversidade do Pará (IDFLOR-Bio), que ofereceram sugestões para aprimorar o projeto. O intercâmbio de conhecimentos entre as instituições tem sido fundamental para de-

envolver um empreendimento que respeite a realidade socioambiental da região e atenda às necessidades locais.

No último dia 5, o Dnit participou de uma reunião no Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH), no Rio de Janeiro, para discutir soluções relacionadas à navegação fluvial no Rio Tocantins. A comitiva, liderada pelo diretor de Infraestrutura Aquaviária, Erick Moura, discutiu a construção de um novo galpão no INPH, necessário para abrigar os equipamentos de modelagem computacional que garantirão a viabilidade da navegação no Pedral do Lourenço.

A modelagem hidráulica será essencial para garantir a segurança e eficiência das embarcações na região, permitindo que o projeto atenda às exigências de navegação e promova o desenvolvimento sustentável da hidrovias.

Abeph reúne propostas para modernização do setor

Autoridades portuárias querem simplificar processos e impulsionar a eficiência com novo marco regulatório



Presidentes de Autoridades Portuárias e líderes do setor no Porto de Santos: todos os participantes da assembleia itinerante promovida pela Abeph apresentaram uma proposta

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), a partir da Assembleia Itinerante, realizada nesta semana no Porto de Santos (SP), definiu posicionamento representada pelos portos públicos do Brasil que será encaminhada à Cepertos (Comissão de Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias da Câmara dos Deputados) para ser incluído no novo marco legal portuário.

Segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, os presidentes dos portos organizados estão mobilizados para alteração na

lei, visando eliminar burocracias em prol da eficiência nas operações portuárias.

Segundo o presidente da Abeph e da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, todos os presidentes de Autoridades Portuárias que estiveram reunidos no evento da entidade apresentaram uma proposta visando a questão que envolve a regulação do setor.

“Nosso colegiado promoveu a junção das propostas individuais, apresentada por cada presidente, e de forma unificada vamos fazer o encaminhamento à Cepertos. Já estabelecemos contato, promovemos alguns encontros, mas agora, de forma definitiva, vamos encaminhar essa proposta fechada dos portos públicos para que possamos contribuir com a evolução, a melhoria e aperfeiçoamento

desses marcos legais. Nossa ideia é fazer aproximação com a Câmara Federal, defendendo ainda mais o incentivo ao aperfeiçoamento e segurança jurídica trazendo eficiência aos portos públicos”, comentou.

Segundo Garcia, a entidade não tem o intuito de fazer pressão política para que os pedidos sejam atendidos dentro da revisão da lei, mas que os estudos e propostas possuem embasamento, visando melhorias efetivas dentro da administração pública portuária.

“Toda nossa proposta está baseada em uma história recente. Desde 2013, quando a lei dos portos mudou, tivemos aperfeiçoamento, conhecimento e propostas efetivas. Essa composição trata-se de um embasamento técnico para que os decisores tenham total

confiança e a certeza de que daquilo que estamos promovendo seja uma ação efetiva e que vai gerar resultado dentro de um ambiente de segurança jurídica e dentro da eficiência portuária que todos nós buscamos alcançar”, pontuou o presidente da Abeph.

Reforma

Anderson Pomini afirmou que os presidentes dos portos organizados, por meio da Abeph, vão fazer um encaminhamento junto a Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados para que seja apresentada uma reforma que atenda às autoridades portuárias públicas do país.

“Todos que estão aqui pretendem uma única coisa: eficiência. Para isso, é preciso que

a gente encontre um novo marco regulatório no setor portuário, que atribua segurança jurídica com agilidade. No passado recente, criamos normas para a proteção da administração pública. Agora chegou um momento, com transparência, que exige um maior dinamismo, para que tenhamos novas regras, um novo marco regulatório, protegendo o bem público, oferecendo confiança ao gestor público que se propõe a liderar portos públicos”, destacou.

O tema da mudança do marco regulatório foi o principal assunto durante a reunião entre os presidentes de 11 Autoridades Portuárias, ocorrida durante o segundo dia de programação da Assembleia da Abeph. O evento teve início na quarta-feira, dia 18, e terminou na quinta (19).

Coalizão empresarial apresenta proposta para novo CAP

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, apresentou a proposta da chamada coalizão empresarial portuária, representada pelas entidades ligadas ao setor, para uma revisão do Conselho de Autoridade Portuária (CAP).

A apresentação foi feita na quinta-feira (19), durante a As-

sembleia da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), em Santos (SP).

“Nossa posição entende que é preciso corrigir algumas distorções através de uma revisão do CAP. É uma nova modelagem, com um princípio do CAP do passado, mas com uma nova realidade, de que é preciso des-

centralizar, alterar a lei, colocar o poder concedente na definição de políticas públicas e não no cuidado das administrações portuárias”, destacou.

Segundo o presidente da Fenop, a coalizão defende que o novo CAP tenha uma deliberação por blocos.

“São quatro blocos. Poder público, setor empresarial, tra-

balhadores e os usuários. Queremos equilibrar as deliberações, defendendo a recuperação de blocos”, disse.

Em contraponto à proposta da coalizão, a Abeph pleiteou um estudo de conjuntos que visam o fortalecimento do Conselho de Administração das Autoridades Portuárias (Consad).

“É um diálogo maduro e as coisas vão evoluir. O importante é que os dois segmentos entendam a mesma coisa. Um entende que o remédio para solucionar é o CAP. Já o outro entende que o remédio é o Consad. Vamos levar essa mensagem para as nossas entidades e retornaremos para o melhor entendimento”, finalizou.

NACIONAL

Autoridades lançam Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário

Nova entidade reúne players do setor para promover eficiência, modernização e gestão estratégica com foco em exemplos globais

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Representantes das empresas públicas que administram os portos organizados do Brasil oficializaram na quinta-feira (19) a criação da Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário. As lideranças estiveram desde quarta-feira (18) em Santos (SP), onde participaram da Assembleia Itinerante da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph).

A nova entidade terá como principal objetivo congregar todos os players do setor no Brasil em nível internacional,



Divulgação/Abeph

▲
O presidente da PortosRio, Francisco Martins, será o primeiro a presidir também a nova entidade: "O objetivo é congregar todos os players do setor numa associação internacional"

visando uma maior eficiência, modernização e melhor gestão, tendo exemplos em complexos portuários do mundo.

O diretor-presidente da

PortosRio, Francisco Martins, será o primeiro a presidir também a Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário.

"Diria que é um momento histórico. Uma honra ser indicado como primeiro presidente do conselho diretivo. Temos muito trabalho pela frente. O objetivo é congregar todos os players do setor numa associação internacional, buscar players de outros países. Quem sabe hoje se fundando a pedra fundamental do que vem a ser a mais importante organização para o desenvolvimento portuário formado por entes de diversas naturezas, Autoridades Portuárias, operadores, terminais, todo e qualquer player que atue nesse ambiente?", declarou.

A diretora-executiva da nova entidade será Raquel Kibrit, que disse que um dos principais desafios é convidar o setor portuário a serem signatá-

rios da associação.

"É certeza que teremos todos os players congregados nesta associação para desenvolvimento do setor da forma mais ampla, em negócios, desenvolvimento sustentável, investimentos e competitividade global", comentou.

Presidentes de Autoridades Portuárias e de importantes associações ligadas ao desenvolvimento portuário fizeram a assinatura que oficializa a nova entidade.

A solenidade ocorreu durante visita institucional da Abeph à sede do Grupo Brasil Export e da Rede BE News, em Santos. Foi oferecido um café da manhã aos presidentes das Autoridades Portuárias e demais convidados.

TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

Portal BE News: www.tvbenews.com.br

Canal do Youtube

Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas
2,7 milhões de espectadores

Canal 82 na Sky
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

Canal 58 nas novas parabólicas
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Brasil Export terá fórum inédito para a América Latina em 2025

CEO Fabrício Julião anunciou o Latam Export, que será realizado no Rio de Janeiro

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br



O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, anunciou que o calendário de fóruns de 2025 do Brasil Export terá uma novidade: o Latam Export, que será voltado para o desenvolvimento e compartilhamento de relações entre portos brasileiros e complexos portuários da América Latina.

O anúncio de Julião foi feito durante a programação da Assembleia Itinerante da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (AbepH). Na quinta-feira (19), líderes de Autoridades Portuárias representa-

das pela entidade realizaram uma visita institucional à sede do Grupo Brasil Export e da Rede BE News, em Santos (SP).

O CEO do Brasil Export explicou que a criação do Latam

Export faz parte da internacionalização dos fóruns de debates promovidos pelo grupo, que reúne as principais autoridades públicas do setor no mesmo ambiente que as princi-

pais empresas privadas do segmento.

“O Latam Export nasce com a proposta de preencher um espaço relacionado à América Latina. Identificamos que,

dentro do nosso calendário, e dentro da nossa proposta de ampliarmos internacionalmente, faltava ocupar esse espaço dedicado. O Latam foi anunciado para fazer parte do calendário 2025. Vamos reunir presidentes de companhias portuárias de toda a América Latina, de todas as partes do Brasil, para que seja possível ampliarmos os relacionamentos entre os portos”, disse Julião.

O primeiro evento do Latam Export acontecerá no Rio de Janeiro, com data ainda a ser confirmada.

O calendário de 2025 de fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export será divulgado durante a programação do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento está marcado para os próximos dias 8, 9 e 10 de outubro, em Brasília (DF).

De acordo com o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o objetivo do Latam Export é reunir os presidentes de companhias portuárias de toda a América Latina e de todo o Brasil



ABDPM
Academia Brasileira
de Direito Portuário
e Marítimo

I CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO PORTUÁRIO E MARÍTIMO DA ABDPM

Propostas de alterações regulatórias, oportunidades e desafios do setor serão pauta na capital federal.

Autoridades e especialistas renomados já são presenças confirmadas.

Brasília
22 e 23
OUTUBRO

LOCAL: AUDITÓRIO DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT)

PATROCÍNIO



APOIO

APOIO INSTITUCIONAL



BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

08 a 10
Out 2024
Brasília/DF



Local do Evento
e Hotel Oficial
Royal Tulip
Alvorada

Participe!

08 Out | Terça

Manhã

BLOCO NEGÓCIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS INOVA EXPORT

Tarde

BLOCO ESG - MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA

09 Out | Quarta

Manhã

ENAPH - ENCONTRO NACIONAL DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS

Tarde

INFRAJUR - ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES
SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

10 Out | Quinta

APRESENTAÇÕES E PAINÉIS DEFINIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DO BRASIL EXPORT

Temas:

- Arco Norte e mudanças climáticas
- Futuro das operações portuárias e verticalização
- Panorama das concessões de hidrovias
- Ações para desburocratizar as operações multimodais
- Modelagens, financiamentos e concessões de grandes ativos de infraestrutura



Transmissão
ao vivo e gratuita
pela TV BE News



Programação atualizada
diariamente no site
forumbrasilexport.com.br



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

MÍDIA OFICIAL

